



## RAZÕES QUE CULMINAM PARA IDOSOS CLASSIFICADOS COM QUEIXAS NÃO URGENTES BUSCAREM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

*David Thomé Filho<sup>1</sup>; Samara de Almeida Capel<sup>1</sup>; Rita de Cássia Pereira Carvalho<sup>2</sup>; Leidyani Karina Rissardo<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Observa-se uma tendência de envelhecimento da população brasileira que a partir da década de 60 iniciou o declínio da fecundidade. Deve-se levar em conta que a demanda por saúde aumentou com o envelhecimento populacional levando a internações hospitalares mais frequentes e maior permanência hospitalar. A atenção integral da população idosa é uma das políticas do Ministério da saúde que visa um envelhecimento ativo e saudável com ênfase nas desigualdades sociais sendo estes um grande desafio do setor da saúde, visto que a atenção primária se faz como eixo central neste cuidado, uma vez que é as Unidades Básicas de Saúde a principal porta de entrada deste idoso no serviço. No entanto, a proporção de idosos que utilizam o serviço de urgência vem aumentando, sendo usuários não referenciados pelos serviços de saúde e portadores de doenças crônicas. Neste sentido, torna-se fundamental conhecer o real motivo que a população idosa procura o serviço de emergência, pois a partir daí, consegue-se planejar as ações e saúde favorecendo o cuidado com segurança e humanização, reduzindo a superlotação. Assim, este estudo objetiva identificar os motivos que idosos classificados com queixas passíveis de atenção primária procuram o serviço de urgência e emergência. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa realizada com 15 idosos atendidos na Unidade de Pronto atendimento Zona Norte, Maringá, Paraná, Brasil no período de Junho a Agosto de 2014. Os critérios de inclusão utilizados foram: classificação de risco de Manchester sendo os idosos classificados como verde; ainda aqueles que não apresentavam problemas cognitivos e mentais, visto a partir do teste de mini exame do estado mental - MEEM. As entrevistas foram feitas em um ambiente fechado, particular, visto que os depoimentos foram gravados e transcritos na íntegra, respeitando a fidedignidade dos discursos. Os resultados estão sendo analisados através da análise de conteúdo, segundo o referencial metodológico de Bardin. Este estudo é parte integrante do projeto de extensão intitulado "Ocorrências em Unidade de Pronto Atendimento como forma de subsidiar o monitoramento da atenção primária a saúde" e seu desenvolvimento vem ocorrendo em conformidade com o preconizado pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Maringá (Parecer n.º 668.449). Espera-se com a compilação dos dados coletados obter subsídios para buscar o aperfeiçoamento dos níveis de referência e contra-referência no atendimento hospitalar, procurando aperfeiçoar a organização deste atendimento e reduzir um dos problemas crônicos no sistema de saúde de demora no atendimento, adequação do atendimento e, sobretudo a melhor distribuição entre unidades de pronto atendimento e unidades básicas de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Sistema Único de Saúde; Unidade de pronto atendimento.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. dtfilho@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Aluna não regular do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. rittadecassiapc@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá. Docente do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. leidyane.rissardo@unicesumar.edu.br